CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA-07/2022

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, convocados na forma estatutária, reuniram-se extraordinariamente às 18:00 horas em primeira convocação, ou às 19:00 horas em segunda convocação, os Senhores Conselheiros do Clube Hípico de Santo Amaro, sob a presidência do Conselheiro Otavio Cansanção de Azevedo para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ***1. Apresentação para votação na integra do contrato de "Cessão de Espaço e Fundo de Comercio para Exploração de Bar, Restaurante e Lanchonete e outras avenças" de acordo com aprovação anterior de "terceirização do restaurante" e uso do fundo patrimonial para pagamento de rescisão de contrato de trabalho dos funcionários do restaurante conforme previsão do projeto apresentado e aprovado;***

Aberta a reunião, o Sr. Presidente cumprimentou os senhores Conselheiros presentes, e inicia a reunião com o ***Item 1. Apresentação para votação na integra do contrato de "Cessão de Espaço e Fundo de Comercio para Exploração de Bar, Restaurante e Lanchonete e outras avenças" de acordo com aprovação anterior de "terceirização do restaurante" e uso do fundo patrimonial para pagamento de rescisão de contrato de trabalho dos funcionários do restaurante conforme previsão do projeto apresentado e aprovado;*** Sr. Otavio esclarece que a reunião é para tratar exclusivamente o assunto do restaurante. Agradece a todos que colaboram na confecção do contrato e principalmente o Sr. Rafael Christianini, a Sras. Karina Smith e Eliane Azar, mesmo as pessoas que são contra a terceirização, colaboraram para que se for aprovado, seja aprovado da melhor maneira possível. Agradecer também aos integrantes da CJJ que prontamente fizeram o parecer. Sr. Otavio propõe que a Sra. Karina Smith apresente o parecer da CJJ, a Sra. Eliana Azar e o Sr. Ricardo Gandolfi irão complementar o parecer, e depois o Sr. Francisco Fortunato irá fazer suas considerações, e se o Sr. Francisco Fortunato quiser seguir com a votação, iremos votar com os termos que o Sr. Francisco Fortunato informar. Lembrando que é uma reunião propositiva e democrática. Após a apresentação e as considerações, ficará aberto para quem quiser falar. Sra. Karina Smith agradece primeiramente a ajuda da Sra. Eliane Azar e os Srs. Ricardo Gandolfi e Rafael Christianini, especialmente o Sr. Francisco Fortunato porque tudo caminhou de forma muito tranquila. As duas solicitações que fizemos para a contratação do advogado terceirizado, que ajudou a fazer o contrato e a perita trabalhista terceirizada, em apenas uma ligação o Sr. Francisco Fortunato autorizou. (Apenas para fazer uma consideração e

sabendo que não é o assunto desta reunião, realmente como conselho, precisamos pensar em um plano diretor, para trabalhar a questão administrativa do Clube, pois tudo que precisamos com relação ao contrato de terceirização tivemos que solicitar parecer de terceirizados. É humanamente impossível pedir para que um diretor acompanhe tudo. Precisamos organizar profissionalmente o clube porque se não, iremos nos complicar cada vez mais). Com relação ao parecer, trabalhamos com o Sr. Rafael Christianini, inicialmente levantamos quatro pontos do que havia no contrato anterior. A natureza do contrato anterior é completamente diferente desse que está sendo apresentada. Era um contrato de direitos e prestação de serviço, e assim como o Sr. Rafael Christianini e a Sra. Eliane Azar e os advogados que foram consultados falaram que este contrato poderia trazer uma serie de riscos para o clube e que o correto seria um contrato de locação e não de direito de uso. Isso foi à primeira coisa conversada com o Sr. Fortunato, e foram trabalhando paralelamente para que o Sr. Fortunato pudesse ir negociando com o restaurante, enquanto a comissão redigia o contrato. No contrato original também tinha uma multa, desproporcional que não estava muito clara, a data da rescisão que também tinha a questão de direito de uso e a falta da garantia. O primeiro parecer da CJJ é a natureza do contrato de como está apresentado agora, diferente da outra proposta. Sra. Karina continua, na documentação da locatária, identificaram que o capital social, das pessoas que estavam no contrato não representava a empresa, houve um erro e não foi conferido pelo advogado do clube. Informaram ao Sr. Fortunato e prontamente eles trocaram a empresa. O capital informado da primeira empresa era R$ 50.000,00 e nesta última proposta R$ 30.000.00. Sra. Eliane Azar fez todo levantamento das certidões e do contrato, identificou que em novembro de 2020, muito provavelmente por conta da pandemia, e a empresa da atual proposta, era habilitada para delivery sem consumo no local, por este motivo hoje do jeito que está não poderia assinar contrato com o clube. Existe ainda a questão da garantia, no primeiro contrato que recebemos, foi identificado pela Sra. Eliana Azar, que inclusive disponibilizou seu escritório, que o fiador era casado e sua esposa não iria assinar a fiança, conversando com o Sr. Rafael Christianini isso se faz necessário, o Sr. Fortunato perguntou se poderia ser um terceiro, disseram que sim, mas o fiador que veio, era parente dele e tinha a mesma questão que a esposa não iria assinar em conjunto. A proposta de seguro fiança, primeiramente o Sr. Rafael Christianini e a Sra. Eliana Azar, acharam que seria melhor, mas repensado uma garantia para este tipo de operação deveria ser minimamente R$ 500.000,00; seguro fiança é caro, eles não iriam fazer neste valor. Este é um problema seríssimo do contrato: não teria a garantia. Sra. Karina Smith leu em reunião a conclusão do parecer da CJJ "*Em decorrência de nenhuma garantia a locação ter sido apresentada, a CJJ, manifesta-se contrariamente a apresentação do contrato de locação/terceirização para votação. Entretanto caso não seja este o entendimento deste nobre presidente do conselho deliberativo, recomenda esta comissão pela não aprovação do contrato até que sejam sanados todos os vícios acima apresentados*". Sra. Karina Smith pede perdão ao Sr. Fortunato em nome da CJJ, pois não tiveram tempo para enviar o parecer com antecedência e com atraso para os conselheiros, pois a perita enviou os relatórios no fim do dia anterior. As rescisões que o RH do Clube calculou estão

corretas. A perita trocou várias informações com a Andreia do RH e ela identificou alguns procedimentos equivocados, não apenas desta gestão, mas também das gestões anteriores. Identificou que os PJ viraram CLT, isso acarreta continuidade do vínculo trabalhista, funcionários que tinham recibos e não eram recolhidos os impostos, banco de horas que estão irregulares e as horas extras que os funcionários fazem e não são controladas, com isso temos os reflexos de multas, entre outros. O montante apresentado pela perita trabalhista em decorrência dos riscos apresentados perfaz o montante de R$ 1.977.332,24, incluso a rescisão. E para votarmos o uso de fundos para as verbas rescisórias, é necessário o parecer do Conselho Fiscal que até o momento não temos. Sra. Karina Smith agradece a todos e concede a palavra a Sra. Eliane Azar e Sr. Ricardo Gandolfi. Sra. Eliane Azar diz que o Sr. Rircado Gandolfi explicará melhor a parte trabalhista. Sr. Ricardo Gandolfi afirma que o parecer não é contra a ideia da terceirização ou contra o restaurante. O procedimento feito em relação ao contrato, foi um procedimento normal de qualquer locação que qualquer pessoa poderia fazer. Com relação ao trabalhista, a perita apresenta o pior cenário possível, o Clube vem agindo, já há alguns anos, de forma a dar margens para algumas discussões. Como faremos uma demissão em massa, o risco é maior para uma ação coletiva e o valor bem expressivo. Referente ao banco de horas ele é informal e não temos o controle. Independentemente da terceirização, são riscos apresentados que corremos e precisamos fazer um trabalho para organizar essa situação. Com relação ao uso de fundo, é como a Sra. Karina Smith comentou, precisamos aguardar o parecer, mas acredita que este valor deveria sair do caixa do Clube ou de alguma verba especifica para isso. Sr. Otavio passa a palavra para o Sr. Francisco Fortunato. Sr. Fortunato cumprimenta a todos, agradece pelo trabalho da Sras. Karina Smith e Eliane Azar e aos Srs. Rafael Christianini e Ricardo Gandolfi, e afirma que é assim que devemos resolver nossos problemas "juntos". Sr. Fortunado pede desculpas em nome do RH do Clube pelas informações incompletas que foram passadas anteriormente. Se soubesse que seria este valor, não teria cogitado esta possibilidade, pois os números não fecham. Hoje não temos esse número. Sr. Mario Appel comenta que o fato de não terceirizar o restaurante, não resolve as contingencias. Sr. Fortunato informa que o Clube está funcionando com 110% de capacidade de eventos, e mesmo assim não supre o buraco de 5 milhões que o Clube tem, incluindo o restaurante. Sr. Fortunato esclarece que não colocará em votação, pois todos terão que refletir sobre este número. Mesmo que não seja aprovado este contrato apresentado, caso seja outro, o problema da contingencia é o mesmo. Sr. Fortunato explica que foram remodelando o contrato. Sr. Eliana Azar diz que não é pelo fato da contingencia que não iremos terceirizar. Não é isso, a contingencia está aí, independente da terceirização, como bem colocado se cria um precedente para o restaurante, mas com relação a este contrato especifico, além do fato de não ter garantia, não ter fiança e nem caução, ela contempla a demissão de todos. Podemos terceirizar o restaurante sem a necessidade de demitir todos. Não iremos terceirizar com este contrato, com esta empresa neste momento. Sr. Francisco Mari sugere que a empresa terceirizada assumisse os nossos funcionários e aos poucos irmos dispensando. Sr. Ricardo Gandolfi explica que o clube todo terá problemas com contingência. Sr. Fortunato tentará negociar

novamente a questão dos funcionários, o problema são os funcionários conhecidos de sócios e o prejuízo permanecerá. Sr. Paulo Germanos comenta que é difícil chegarmos a alguma conclusão no momento, que após tomar conhecimento a diretoria não quer tomar uma decisão apressada. Após ler o relatório entregue referente ao parecer do restaurante, poucas vezes se viu diretoria e conselho trabalhando juntos olhando na mesma direção, mesmo havendo divergência de opiniões. E conforme informado pelo Sr. Fortunato, não devemos tomar nenhuma decisão hoje. Sr. Otavio esclarece que quem apresenta as propostas para aprovação é a diretoria, tendo em vista que o Sr. Fortunato retirou a proposta para analisar o novo cenário, a votação está suspensa. Sr. Ricardo Gandolfi diz que o mínimo que deveríamos fazer é votar a proposta apresentada. Sr. Otavio diz que quem escolhe a empresa é função da diretoria, o Conselho não tem a prerrogativa de falar para a diretoria que eles não podem mais negociar com essa empresa, cabe ao Conselho avaliar o que a diretoria apresenta. Sra. Karina Smith concorda com o Sr. Ricardo Gandolfi, e o que ele quer dizer é que antes do contrato chegar ao conselho tudo era um segredo, juntos trabalhamos realmente melhor e porque não continuar a trabalhar juntos. Não queremos atrapalhar nada. E mais uma vez pede desculpas à diretoria e aos conselheiros pelas informações chegarem em cima da hora. Sr. Ricardo Gandolfi insiste que deveria ser votado. Sr. Fortunato informa que como mudou o contrato, as prerrogativas também mudaram. Sr. Otavio informa que após o parecer da CJJ o Sr. Fortunato decidiu não colocar em votação, pois irá analisar melhor os problemas apresentados. Sr. Ivan Abrão comenta que após o parecer da CJJ deveríamos votar que contempla o que o Sr. Ricardo Gandolfi informa, que não aceitamos essas garantias, independentemente do problema trabalhista. Sr. Otavio não concorda. Sr. Fabio Assumpção também concorda que não deveríamos votar. Sr. Renato Leme diz que não consegue imaginar que as Sras Eliana Azar e Karina Smith após uma conversa com o RH conseguiram levantar um número tão diferente da diretoria, que a diretoria diz sempre que não tem caixa, mas não deixamos de fazer eventos hípicos, casamentos, patrocínios, enfim. Sr. Fortunato explica que com a pandemia perdemos o valor de caixa. Sr. Otavio diz que quem tiver sugestão pode entrar em contato direto com o Sr. Fortunato e falar com ele. Sra. Eliane Azar sugere para voltarmos com a comissão do restaurante para ajudar o Sr. Fortunato a pensar. Sr. Otavio diz que o Sr. Fortunato pode chamar quem ele quiser para auxilia-lo. Sra. Karina Smith esclarece que enquanto não se colocar um profissional para gerir o restaurante, será impossível acabar com o prejuízo. Mesmo que não aconteça a terceirização é necessário fazer algo urgente para sanar esse prejuízo. Sr. Fortunato agradece a todos pelo empenho. Sr. Otavio informa que temos muitas coisas para resolver, demandas da diretoria, plano diretor, entre outros assuntos, e propõe fazer duas reuniões por mês pelos próximos três meses. Todos concordam e ficou decidido que essas reuniões quinzenais serão às quartas-feiras na segunda semana do mês e mantendo-se as reuniões da ultima terças do mês.

Nada mais havendo que tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião às 20:31 horas, determinando a lavratura da presente Ata, que vai por ele assinada juntamente com o Sr. Secretario.

São Paulo, 24 de maio de 2022.

Otavio Cansanção de Azevedo
Presidente
Conselho Deliberativo

Sandra Andrea Smith

Secretário